

## EDITORIAL

**Armando Malheiro da Silva**

**Faculdade de Letras da Universidade do Porto – CETAC.MEDIA**  
[armando.malheiro@gmail.com](mailto:armando.malheiro@gmail.com)

2012 ficará na história da PRISMA.COM como um dos anos em que se aplicaram novas medidas para a sua consolidação, visando a sua sustentabilidade e a possibilidade de ganhar ampla e sólida visibilidade.

A Direção passou a estar estreitamente articulada com um Conselho Editorial composto por membros do CETAC.MEDIA com funções de coordenação editorial e de sugestão de nomes para o Conselho Científico que reforça o seu papel de comité avaliador (em *blind and doble review*) através de uma recomposição mais ajustada, com o abandono natural de uns membros e a escolha de especialistas que assegurem uma expedita seleção de artigos dentro do leque temático da revista.

A publicação de números temáticos continua a ser uma orientação estratégica, mas ela interferiu negativamente na periodicidade da revista, afetando-a precisamente em 2012. Daí a necessidade de uma reflexão na instância própria e com todos os envolvidos e daí a afirmação categórica de que a regularidade na edição dos números semestrais a par com os temáticos é uma prioridade básica a respeitar. É sabido por observação e experiência que se esta característica falha os reflexos são imediatos, nomeadamente surge o risco de perda de artigos submetidos ou a submeter. Este número, que sai com a marca da recuperação efetiva do atraso, sofreu vicissitudes desse tipo, mas também em contraponto uma cifra menor de artigos não corresponde a perda de qualidade.

Sob a égide da heterogeneidade própria do campo interdisciplinar a que a revista está vinculada, publicam-se quatro artigos e uma recensão, sendo este também um traço habitual, pelo menos, em um dos números semestrais de cada ano.

À cabeça não poderia surgir outro artigo que não fosse o de Max Cirino de Mattos, mestre e doutorando na Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais, e de Peter Dudley, professor de Gestão no Instituto Internacional de Economia e Direito de Moscovo, com *Uma Introdução à Tectologia de Bogdanov: reflexões para a transdisciplinaridade?* Trata-se de um contributo em português para que comece a ser melhor conhecida e explorada essa teoria geral – a Tectologia – concebida por um cientista e intelectual polifacético e marxista heterodoxo, companheiro de Lenin e por este afastado dos órgãos do Partido Comunista, que usou, entre outros, o pseudónimo de Bogdanov, e se chamava Alexander Alexandrovich Malinovsky (1877-1928). Com essa teoria o Autor pretendeu superar a deriva perversa da especialização da Ciência Moderna e, num tempo de teorias explicativas gerais como a relatividade de Einstein, a mecânica quântica, a teoria pura do Direito de Hans Kelsen, etc., e apontar o caminho para uma Ciência universal e integradora baseada num eixo essencial – a transdisciplinaridade, ou seja, a prática eficiente no plano da organização social da relação extensiva dos saberes, antecipando, assim, tanto a Teoria Geral dos Sistemas de Berthalanfy, como o Pensamento Complexo de Edgar Morin.

Um artigo bastante longo publicado dentro da Seção CONTECSI do nº 16 de 2011, intitulado O Impacto do uso generalizado das TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação) no conceito de documento: Ensaio analítico-crítico por Armando Malheiro da Silva e dividido em duas partes, conclui-se, aqui, com uma reflexão oportuna sobre a reformulação da noção clássica de documento, herança transmitida pelas Ciências da Documentação e Ciências Documentais à Ciência da Informação, rumo a uma complexidade trazida pela revolução informacional em curso: a função inscriciva subjacente ao documento (informação mais suporte) articula-se cada vez mais em paralelo e de forma dinâmica com a função transmissora, pelo que estaremos cada vez mais perante uma categoria real nova – o docmedia.

Segue-se outro artigo situado no campo específico da Ciência da Informação, com preocupações teóricas voltadas para os fundamentos e estratégias de representação de informação/conhecimento diante dos desafios posta nesta matéria pela Web 2.0,

intitulado *El Etiquetado social en aplicaciones colaborativas: Flickr y la representación del conocimiento*, por Lilia M. Ferrer Morillo, da Universidade de Zulia, Venezuela. Tendo em vista uma aplicação social (partilhada) de etiquetas, tags ou descritores às fotografias geridas na plataforma *Flickr*, a pesquisa em que assenta o artigo conclui que o “etiquetado social” viabiliza a fotografia na Web 2.0, tornando o invisível visível e impedindo que as imagens se percam no “labirinto da internet”.

No cruzamento entre comunicação e educação, mais precisamente na utilização da rádio e do *podcast* enquanto tecnologias educativas distintas e compreendidas como tais, situa-se o artigo de Eugênio Paccelli Aguiar Freire sobre *Distinções educativas entre Rádio e Podcast*. O Autor salienta o diferente uso social dessas tecnologias e finaliza sua exposição analítica, relacionando-as com contextos escolares e não-escolares.

Por último, muda-se de registo e entra-se na Recensão de um livro do professor de Informação Documental na Universidade Carlos III, Madrid, José Antonio Moreira González, *Linguagens documentárias e vocabulários semânticos para a web. Elementos conceituais* (Salvador de Bahia: EDUFBA, 2011), lido e comentado por Fernanda Maria Melo Alves. O assunto tem especial importância não apenas no âmbito da Ciência da Informação, mas também na interdisciplina das Ciências da Comunicação e Informação, correlacionando-se com as preocupações manifestas por Lilia Ferrer Morillo no artigo atrás mencionado.

Que o interesse e a qualidade dos artigos e da recensão apresentados contribuam para que os habituais leitores da PRISMA.COM confiem no esforço de credibilização em curso e que novos leitores apareçam, aceitando os que assim desejem e possam responder às nossas chamadas para submissão de artigos. Novas e crescentes submissões constituem o garante de uma perenidade útil e fecunda.